

Leila Pinheiro - Canibaile

Tom: G

(De: Guinga & Aldir Blanc)

Quém-quém, andei cantando alegremente
 E a cada pacto, eu, o pato, era um frango de macumba
 Vinha os turistas, viviam me alugando
 E ain da furavam meu zabumba
 Depois ligavam o rádio na FM Dançando sobre a minha tumba
 Eu senti o drama do maneta
 Uma das mãos tomou Buscheta e com a outra o que é que eu faço?
 Virei palhaço no circo onde o calouro
 É o toureiro e é o touro
 E ouve rádio ligado na FM Enquanto toma pelo couro
 Araquiri, maracutaia... Eu vou soltar pomba-gira nessa praia
 Araquiri, maracutaia... Eu vou soltar pomba-gira nessa praia

Mas que som, que saco, que mentira!
 Falei pro Jackson, lembramos Djanira, ele foi chamar Almira e isso vai continuar
 Porque nunca se viu na cascavel o guizo dela enguiçar
 Quém-quém, andei cantando alegremente...
 Der ramaro o gáí do candieiro
 Nesse entrevero, uso cocô e fico firme, pode vir David Byrne porque o canibal sou eu:
 No pau descasco e como o tal rei Momo que cagou no que é meu
 E o tempero que é difícil, nem com fuzileiro e míssil...
 Bedelho, ara! Mai que time é teu?

ACORDES:

B	- X2444X	D7	- X5455X	G7	- XX5465
A	- 5X454X	G(add9)	- 3X020X	F#7(#5)	- XX4756
Gb	- 2X121X	G	- XX3433	B	- X2112X
C	- 3X241X	C	- 07558X	A7(#11)	- 5X564X
Bbm	- 6X664X	Gb	- 07867X	Ab7	- 4X431X
Eb7	- X6666X	Gb7	- 2X232X	Ab	- 2X111X
Abm	- 4XX476	Db	- X45353	Db	- 1X312X
Am	- 5X553X	B	- X23131		

Acordes

